



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

PIBID/FURB - SUBPROJETO EDUCAÇÃO INFANTIL: A AMPLIAÇÃO DO REPERTÓRIO CULTURAL DAS PROFESSORAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Maristela Pitz dos Santos²
Silvia Amorim³

Eixo Temático: Docência e formação de professores

Resumo expandido:

O presente resumo tem como objetivo (com)partilhar com os leitores a experiência que envolveu o manuseio de diferentes tipos de alimentos e seu registro pelas crianças utilizando a máquina fotográfica. Inicia-se com o seguinte questionamento: O que podemos construir com diferentes tipos de alimentos? Acreditasse que veio ao seu pensamento inúmeros tipos de pratos de comidas sofisticados ou aquele simples arroz com feijão. Porém, para o grupo que participou da elaboração e posteriormente da execução da oficina descobriram uma nova forma de utilizar os alimentos como produtos artísticos para elaboração de uma arte contemporânea. Foi neste ato que o PIBID/FURB Subprojeto Pedagogia Educação Infantil contribuiu para a ampliação do repertório cultural da supervisora, quando em um dos encontros de formação é apresentado o trabalho do Fotógrafo Carl Waner. Este fotógrafo primeiro constrói cenários utilizando diferentes tipos de alimentos e posteriormente os fotografa. Sendo que esta supervisora retorna ao seu local de trabalho socializando este novo conhecimento para as colegas professoras. Diante deste

¹ Parte deste texto foi publicado no EDUCERE 2017 em Curitiba.

² Mestre em Educação pelo PPGE/FURB, com pesquisa na área da Sociologia da Infância, Professora de Educação Infantil no município de Blumenau/SC, coordenadora do PIBID/FURB subprojeto educação infantil, pesquisadora no Núcleo de Estudos Interdisciplinar da Criança e do Adolescente – NEICA/FURB. Email: prazerdeler@hotmail.com

³ Professora de Educação Infantil no município de Gaspar/SC, supervisora do PIBID/FURB subprojeto educação infantil, Integrante do Grupo de Pesquisa Políticas de Educação na Contemporaneidade – PPEC/FURB. Email: silviade.amorim@gmail.com



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

novo e diferente conhecimento, resolvem elaborar uma oficina que envolvesse todas as crianças da instituição no processo de construção dos cenários e posteriormente seu registro fotográfico. A proposta da oficina era promover às crianças e adultos a ampliação do seu repertório cultural, mas também possibilitar que ocorresse um momento com diferentes tipos de interações. Nos momentos de execução foi se tentando deixar que o Devir-criança, apresentado por Kohan (2007) emergisse. Portanto, que o adulto pouco interferisse neste processo, no entanto, fica nítido a influência que o adulto e o contexto que estas crianças estão presentes diariamente promovem na infância delas. É importante fazermos uma contextualização sobre os envolvidos diretamente e indiretamente na construção desta proposta de ação com as crianças. Esta, inicia-se justamente pela parceria estabelecida pela CAPES com a FURB pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Que tem como principal proposta a reflexão acerca da formação e ação docente. Para que isto aconteça, o PIBID/FURB objetiva a construção de vínculos entre futuros docentes, escolas públicas de Educação Básica e instituições públicas de Educação Infantil.

Tudo se inicia com a inserção de bolsistas de Iniciação à Docência (ID) nas instituições de educação infantil e com a contribuição dos supervisores, que são professores efetivos naquele local, construir o diálogo entre teoria e prática. Neste subprojeto, estão envolvidos 11 acadêmicas, 2 professoras de educação infantil, mais de 300 crianças com idades de até 6 anos, 37 profissionais que estão ligados diretamente a estes locais e uma professora que ocupa a função de coordenadora de área do programa e que possuem vínculo com a universidade. Diferentemente de outros subprojetos, neste as bolsistas IDs não ficam apenas na sala referência, que seria a da professora supervisora, mas elas circulam em todos os espaços. Isto promove uma ampliação no olhar destas bolsistas IDs para com as instituições de educação infantil. O PIBID/FURB construiu em seu subprojeto Pedagogia Educação Infantil uma estruturação de encontros para formações. Que na maioria das vezes passa para além do bolsista ID, supervisor e acaba chegando nos professores das instituições. Possibilitando contemplar nestas formações as diferentes especificidades que são apresentadas quando trabalhamos num contexto de



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Educação Infantil. E assim, aproximando os estudos da universidade às práticas cotidianas com as crianças. A estruturação destas formações contempla a diversidade que existe dentro do grupo e do contexto educativo. Através disto, levando em consideração que uma das funções principais da educação infantil é ampliar o repertório das crianças, percebeu-se fragilidades nesta ação. Sendo que, se faz necessário entender que o ato de ampliação do conhecimento cultural deve fazer parte da vida de qualquer pessoa. Porém, o professor deve ter nela seu foco central para que possa ampliar o repertório cultural das crianças. Portanto, foi em um dos encontros proporcionados pelo PIBID/FURB subprojeto Educação Infantil com a formação focada na ampliação do conhecimento sobre a Arte do Cotidiano, que a supervisora teve o seu primeiro contato com as fotografias produzidas por Carl Waner. Este fotógrafo constrói cenários utilizando diferentes tipos de alimentos para que ao finalizar suas construções é realizada uma sessão fotográfica deste material. O desejo de desenvolver este tipo de produção artística por este fotógrafo surge “Em 1998, peguei um cogumelo portabella em um mercado, levantei a luz e imaginei que era algum tipo de árvore de dossel em um mundo alienígena. Eu levei de volta ao meu estúdio e com um punhado de feijão e arroz criei meu primeiro Foodscape.” (WANER, 2017) Assim como para este artista fotográfico, o primeiro contato sensibilizou a professora supervisora do PIBID/FURB subprojeto Pedagogia Educação Infantil, que resolveu socializar este novo conhecimento na instituição. Foi neste momento que, junto com uma outra professora da mesma instituição, resolveram construir uma oficina na qual as obras de Carl Waner fossem inspiração para as crianças. A proposta da oficina era promover uma interação com diferentes idades e ao mesmo tempo conseguir promover um momento de ampliação de repertório cultural e científico. Portanto, esta tarefa foi difícil e por isto iniciamos com a seleção das obras que iríamos apresentar as crianças juntamente com um vídeo pesquisado no youtube que mostrasse nitidamente o fotógrafo Carl Waner realizando seu ritual de construção e posteriormente a seção de fotos. Promovendo uma visão concreta para as crianças da proposta de atividade. Posteriormente a isto, fomos selecionando os materiais que deveríamos ter nos dias que aconteceriam a oficina. Com isto, tentamos ter os mais variados tipos de verduras, legumes e frutas completando com o feijão, arroz, macarrão e o



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

pão. Mas, nos deparamos com pequeno problema, ou seja, ele utilizava pães em formatos de relevo. Foi diante disto que optamos em fazer os pães e colocar para assar em formas de bolos quadradas. Para isto contamos com auxílio colaborativo das funcionárias da cozinha da instituição. Com o problema da base solucionado encontramos uma outra dificuldade que seria: Como organizar para que seja um momento tranquilo, de reflexão e interação com o outro, mas principalmente com os alimentos que ali estavam expostos? Ao montarmos diferentes tipos de horários, números de crianças chegamos a um cronograma que parecia ser de fato o ideal. Assim, a oficina aconteceu em três dias da semana, sendo que utilizamos uma manhã para a preparação do espaço, dos pães e dos outros materiais que foram envolvidos. No ato da oficina o fluxo correu direcionado pelas próprias crianças, porém o que ficou nítido eram as influências que o cotidiano de controle do adulto em direcionar todas as ações da criança conforme o seu desejo. Portanto, ao terem que ser aguçados em alguns momentos para que fossem curiosos deixavam escapar a contradição do ato pedagógico. Sendo que, queremos crianças questionadoras, autônomas, mas que façam isso conforme a compreensão do professor e apenas nos momentos que se é criado pelo professor. Isto acaba deixando as crianças em dúvida será que posso ou será que não posso. Irão chamar minha atenção se executar algo. Ou seja, estamos possibilitando subjetividades que se perguntam, antes de realizar qualquer ato, qual a ação que este adulto espera de mim? Desta maneira, a oficina ampliou o olhar das professoras para além da construção de momentos de interações. Possibilitou a construção de uma reflexão do papel direcionador do adulto na infância destas crianças. Com isto, as contradições entre os diálogos e a execução prática das professoras.

Palavras chaves: PIBID. Formação de professores. Arte. Educação infantil

Referências

KOHAN, Walter Omar. **Infância, estrangeiridade e ignorância: Ensaio de Filosofia e Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p.109 - 121.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

WARNER, Carl. Carl Warner: artista. Disponível em: <

<http://www.carlwarner.com/about-artist/>>. Acesso em: 04 jun. 2017.